



EDITORIAL

Apresentamos o 21º volume da Revista Brasileira de Psicodrama com o mesmo compromisso de dar visibilidade ao que há de melhor no Psicodrama brasileiro e ao que pode inspirar novos avanços a nossos pesquisadores.

Psicodramatistas ainda em formação iniciam este primeiro número com o relato de um processo seletivo em uma organização do segmento financeiro, em que competências individuais são avaliadas no contexto grupal. Apresentam o potencial da Socionomia no desenvolvimento do papel profissional e no diagnóstico das relações e dos processos organizacionais. Da mesma forma que a nova geração de psicodramatistas brasileiros está conquistando espaços importantes para a intervenção sacionômica, representantes de várias gerações apresentam o Sociopsicodrama, o Psicossociodrama e o Sociodrama aplicados na clínica psicoterapêutica, na socioterapia, na saúde básica, nos congressos brasileiros e internacionais, ilustrando, assim, a diversidade de intervenções que caracteriza o Psicodrama atual.

Ao lado de psicodramatistas brasileiros que refletem sobre a clínica e sobre as práticas grupais, trazem resultados de pesquisa e reflexões sobre o processo de escrever monografias, colegas formados em outras culturas nos inspiram com uma pesquisa quantitativa medindo espontaneidade e bem-estar, René Marineau, herdeiro da biblioteca de J. L. Moreno, discute o projeto de vida de Moreno e sua atualização no Século XXI. Também neste número da revista encontram-se resenhas de livros ainda não traduzidos para o português.

A pesquisa e a reflexão teórica aqui presentes estão contribuindo para o desenvolvimento e a organização de um Psicodrama cada vez mais alinhado com princípios democráticos, aberto à diversidade cultural do brasileiro e sintônico com a realidade atual. Além do desenvolvimento de novos referenciais para o Psicodrama contemporâneo, estamos lutando pelo reconhecimento no mundo acadêmico, no científico e no psicodramático deste nosso veículo de apresentação da metodologia sacionômica como





agente de mudança social e também sujeito de um processo contínuo de fertilização e transformação.

A capacitação de nossos autores para a redação científica, sem perder o compromisso com a criatividade, é imperiosa. Precisamos de um empenho coletivo com essa maestria para que mais profissionais apresentem suas experiências práticas.

Todo o processo de acompanhamento dos pareceristas e finalização dos manuscritos para impressão tem sido liderado pela grande colaboradora Paula Freire, Secretária Administrativa da Revista. O percurso da impressão à distribuição e à promoção da Revista tem sido responsabilidade da Kathya Mutti Tilieri, Diretora de Produção. Meus agradecimentos a elas, às coeditoras, aos pareceristas, que colaboraram na avaliação e na formulação de sugestões para o aprimoramento de cada manuscrito, a toda a equipe editorial, à Beth Gomes, secretária da Febrap, e aos nossos assinantes. Quero também manifestar especial gratidão aos autores deste exemplar, que se superaram no desafio posto de fortalecer a Revista apresentando o Psicodrama em toda sua pujança.

Heloisa Fleury
Editora

